

Acta nºXXI do Conselho Pedagógico

03.05.2017

A três de maio de 2017 pelas quinze horas reuniu na sala 2.07 da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa o Conselho Pedagógico.

Presidiu à reunião o Professor Associado Emílio Távora Vilar e estiveram presentes os seguintes membros: Professor Associado Hugo Ferrão, Professor Auxiliar José Pedro Cavalheiro, Professor Auxiliar Domingos Rego, Professora Auxiliar Sandra Tapadas, Assistente Ana Lia Santos, Ana Beatriz Nunes, Daniela Oliveira, Joana Lourenço, Gonçalo Santos, João Reis, Marco Pestana e Carolina Couto. Esteve ausente o Professor José Carlos Pereira que justificou a falta. Além dos membros do Conselho, esteve também presente o Presidente da Faculdade, Professor Victor dos Reis.

Antes de entrar na ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Pedagógico deu as boas vindas ao Presidente da Faculdade, congratulando-se com a sua presença na reunião. O Professor Victor dos Reis cumprimentou os membros do Conselho e afirmou a sua disponibilidade e empenho para apoiar, na qualidade de Presidente da Faculdade, um órgão que considera da maior importância para a comunidade académica e de quem espera uma acção interventiva.

O Presidente do Conselho deu depois início à ordem de trabalhos apresentada:

Ponto 1. Leitura e aprovação da Ata anterior — Procedeu-se à leitura individual e votação para aprovação da Ata da última reunião do Conselho Pedagógico realizada a um de março de 2017. A Ata foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2. Informações:

a) **Apoio extra para alunos com necessidades educativas especiais** — O Gabinete de Comunicação, Imagem e Inovação, por iniciativa da colaboradora Inês Bento, apresentou ao Presidente do Conselho um projeto de apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais com recurso a profissionais especializados. O Conselho congratulou-se com a iniciativa e passará a acompanhar e a apoiar este processo.

b) **Reclamação de alunos de Design de Equipamento** — O Presidente do Conselho descreveu o processo e as tentativas (frustradas) da direção da Área de

Design de Equipamento de se chegar a um consenso entre os docentes da UC quanto às classificações atribuídas aos estudantes (e alvo de reclamação). Na ausência de solução a contento das partes, o Conselho em derradeiro recurso solicitou às Coordenações da Área e 1º ciclo de Design de Equipamento a constituição de um novo júri para apreciação e classificação do percurso dos estudantes queixosos.

c) **Revisão Curricular: unidade horária** — Foi levantada pelo Presidente, em antecipação à discussão em Conselho Científico dos Planos de Estudos resultantes da reestruturação curricular, a questão da unidade horária a adoptar, sendo esta uma matéria com implicações evidentes no processo pedagógico. Os membros do Conselho consideraram por unanimidade que o módulo de 1h30 respondia melhor às necessidades pedagógicas, sobretudo nas unidades curriculares de natureza teórica onde o módulo de duas horas foi considerado excessivo. Assim, e contrariando o documento orientador para a reformulação dos cursos que previa módulos de uma hora, é parecer do Conselho que sejam adoptados como módulos: 1h30; 3h; 4h30.

Ponto 3. **Eleição do Secretário do Conselho** — A estudante Daniela Oliveira foi eleita por unanimidade Secretária do Conselho.

Ponto 4. **Representante dos estudantes: definição de estatuto e forma de eleição** — O estudante Gonçalo Silva procede à leitura da proposta feita em conjunto com outros alunos do Conselho. Alguns membros do Conselho não concordam com alguns dos pontos propostos, sobretudo no que se refere ao articulado onde se descrevem as funções a atribuir, pedindo uma reformulação da proposta. O Professor Hugo Ferrão discorda da existência da figura 'representante dos estudantes' por considerar que os alunos do ensino superior não necessitam deste tipo de representação para comunicar com a instituição ou com os docentes, em especial os alunos de doutoramento. O grupo proponente ficou de reformular a proposta, a fim de ser discutida na próxima reunião ordinária.

Ponto 5. **Tutor de percurso: discussão de modelo a adoptar** — O Presidente do Conselho propôs a criação de 'advisors' ou tutores de percurso na Faculdade, como forma de apoiar as escolhas dos estudantes face à previsível multiplicação de vias de especialização e ao aumento relativo da componente opcional decorrentes da revisão curricular em curso. A proposta obteve o acolhimento do Conselho, tendo-se centrado a discussão em quem deveria assumir essa função. Foi consensual que cada área deverá ter pelo menos dois tutores ao dispor dos alunos. A Professora Ana Lia

sugeriu que um desses tutores fosse o professor representante das áreas científicas no Conselho Pedagógico e que o outro tutor fosse escolhido dentro de cada área. O Presidente da Faculdade interviu para concordar com a criação desta posição e relembra que, se a proposta for avante, a posição de tutor acabará por ser mais uma tarefa de serviço docente que deverá ter reconhecimento oficial.

Ponto 6. Análise do Regulamento Pedagógico — O Presidente do Conselho avançou a necessidade de uma revisão do Regulamento Pedagógico, por força da revisão dos Estatutos da Faculdade, a cargo do Conselho de Escola, e por se verificar a existência de um número excessivo de pontos que foram sendo adicionados ao longo do tempo e entre os quais figuram normas atualmente sem sentido. A Professora Ana Lia sugeriu que fosse obrigatória a leitura do Regulamento Pedagógico e que os estudantes ao entrar na Faculdade assumissem o seu conhecimento do mesmo. O Presidente da Faculdade apelou a uma simplificação do Regulamento, de forma a que este seja efetivo e eficaz. O Presidente do Conselho propôs como método de intervenção a circulação do documento entre os membros do Conselho, de forma a que todos possam propor alterações e(ou) fazer comentários. A discussão e aprovação de uma proposta final ficou adiada para posterior reunião.

Ponto 7. Outros assuntos:

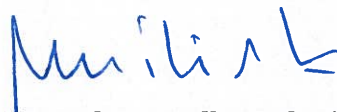
a) Candidatura da requalificação do Largo da Academia Nacional de Belas-Artes ao Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa — O Presidente da Faculdade informou o Conselho de que a presidência está a formular um projeto de requalificação do Largo frente à faculdade para concorrer ao Orçamento Participativo da Câmara de Lisboa. Este projeto tem como objectivo principal melhorar o acesso à faculdade de pessoas com mobilidade reduzida, assunto já discutido em reuniões anteriores do Conselho e que obteve o apoio entusiástico de todos os seus membros.

b) Ausência de programas de UCs no site da faculdade — A questão da inexistência de alguns programas curriculares persiste e o Conselho considera que tem de ser resolvido o quanto antes. O Presidente do Conselho sugeriu que o processo fosse centralizado em apenas num dos serviços da Faculdade — Conselho Pedagógico ou Serviços Académicos —, evitando assim dispersão e desresponsabilização. A questão deverá ser decidida entre a Presidência da Faculdade e os Serviços no mais curto espaço de tempo.

c) Reunião Extraordinária para apreciação dos novos Planos de Estudos

— O Presidente do Conselho informou os membros de que iriam provavelmente receber uma convocatória para uma reunião extraordinária dia 9 ou 10 de maio com um único ponto na ordem de trabalhos: Emissão de parecer sobre a Reforma Curricular e os os novos Planos de Estudos.

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas dezasseis horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pela Secretária do Conselho.



O Presidente do Conselho Pedagógico
(Emílio Távora Vilar)



A Secretária
(Daniela Libório de Oliveira)